Illmo e Exmo Snr

Hontem recebi os dous Officios que V. E. me fez a honra de dirigir-me em datas de 4 e de 8 do corrente.

Relativamente ao primeiro, cumpre que eu declare a V. E., que, do modo porque as cousas tem corrido e correm por aqui, parece-me escusado que se tome já quaesquer medidas para evitar o perigo que V. E. pondera, e que eu considerarei como tal todo o caso de alguem se pôr já a caminho, o que de certo não acontecerá; podendo somente esperar-se que isto possa ter acontecer quando vier a força do verão.

Quanto porem ao que há objecto do 2º officio não podem de deixar de estar inteiramente conforme com o parecer de V. E. para o em consequencia a fazer aqui o que V. E. me communica que fizera na Corte aonde se acha acreditado: contendo alem disto protestar solemnemente, e não só perante este Governo, mas perante os meus Collegas contra o insulto feito pelas authoridades Espanholas ao Pavilhão Brazileiro logo que constar com toda a certeza que o dito insulto teve lugar.

De o Ministro

d'Espanha nesta Corte não fosse, como é, hum
emergumeno, eu teria procurado fazer-lhe
ver em toda a sua extensão os males que a
sua Corte está chamando com a ridicula e
irracional conducta que tem tido e continua
a ter, mas julgo dever evitar que hum ho-
mem da laia daquelles que influem nas
decizões do Gabinete Espanhol me provo-
que a effectuar hum protesto que já hám.to
fiz de ele se atrevesse a sahir dos limites,
que foi sahir em tudo bem, e sahir muito mais
adiante do que elle.

Emfim, Senhor Visconde,
está entendido que o partido moderado que go-
verna Espanha quer a guerra, e como a quer
tende-la, e só depois de experimentar os
seus effeitos conhecerá que fôra melhor
ter tomado outro caminho.

Deos Guarde a V.E. Vienna 25 de
Janeiro de 1827.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Visconde de Pedra Branca,

Marquez de Resende.

1827 Sans V.M. de Reynoso